



Folha online Ematerce

Semeando tecnologia no campo

Edição eletrônica / Informativo Semanal
17 a 21 de agosto de 2009 / Ano I Nº 03



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento Agrário

MARCO: EMATERCE APRESENTA PLANO DE AÇÃO

A Ematerce, em parceria com a prefeitura de Marco, promoveu, às 8 horas, desta sexta-feira, 19/08, naquele município, uma reunião, para apresentar o Plano de Ação da EMATERCE – 2009, aos parceiros do setor agropecuário de sua área de abrangência.

Segundo o gerente regional Baixo Acaraú, Fernando Monteiro de Paula, as equipes local e regional e os representantes dos agricultores(as) familiares

discutiram com as autoridades presentes os novos rumos da assistência técnica e extensão rural no município.

No final do evento, foram reinauguradas as instalações do escritório local da Ematerce, e realizada a entrega de equipamentos de informática e estações de trabalho da empresa. O escritório local é gerenciado pelo técnico José Jacinto.



Foto - Regional Acaraú

Escritório da Ematerce de Marco - CE

EXPOSIÇÃO DE OVINOS E CAPRINOS MOVIMENTA QUIXADÁ

A realização da XXXII Expocece – Exposição de Ovinos e Caprinos do Ceará - promete movimentar ainda mais a cidade de Quixadá e municípios vizinhos, região conhecida pela sua vocação natural na criação desse rebanho. São esperados fechamento de negócios da ordem de R\$ 600 mil reais durante o evento que acontece até domingo próximo.

Do dia 19, até o próximo domingo, 23, o município de Quixadá, no Sertão-Central, realiza a XXXII Expocece – Exposição de Ovinos e Caprinos do Ceará. O evento destaca-se por ser a maior feira setorial do Nordeste. São esperados, no Parque Valdir Couto Dinelly, palco da Expocece, cerca de 20 mil visitantes. Um volume de negócios da ordem de R\$ 600 mil reais deve movimentar a feira.

A Ematerce prestará atendimento a produtores e pecuaristas presentes ao evento, emitirá Guias de Transporte Animal (GTA) e participará de discussões com as comissões de sanidade animal. O presidente da Ematerce, José Maria Pimenta, e o diretor administrativo e financeiro da empresa, Eduardo Aragão, participam da abertura da Expocece que acontece a partir das 17 horas.

A organização do evento ficou a cargo da Associação de Criadores de Ovinos e Caprinos do Estado do Ceará – Acocece - com apoio da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), Ematerce e demais vinculadas, e consumiu investimentos de R\$ 300 mil reais. Cem expositores colocarão à mostra 2.500 cabeças de ovinos e caprinos. “Esta é mais uma oportunidade de mostrar ao Ceará e ao restante do país a vocação natural e o potencial desta região na criação de ovinos e caprinos, incrementando o agronegócio”, destaca Pimenta,



presidente da Ematerce.

Durante os cinco dias da Expocece, além da exposição de animais, os visitantes contarão com a realização de concurso leiteiro e de raças; realização de palestras sobre a ovinocaprino cultura e consultas sobre tecnologias, existentes no manejo das raças, além de rodadas de negócios, sem quaisquer ônus para os participantes. Ainda terão a oportunidade de conhecer peças de artesanato confeccionadas por agricultores familiares. Diariamente, acontecerão apresentações culturais e festival gastronômico. Na noite de sábado, véspera do encerramento da feira, será realizada a eleição da Garota Berro, dentre as participantes da Expocece.



FAZENDA NORMAL RECEBE ABELHAS RAINHAS MELHORADAS

A fazenda Normal, propriedade da Ematerce, situada no município de Quixeramobim, como reforço das ações extensionistas, na parte de apicultura, recebeu dez rainhas Apis Mellifera melhoradas, geneticamente, do Centro de Tecnologia de Quixeramobim-CE, para serem introduzidas no apiário daquela fazenda. Os trabalhos serão acompanhados pelos técnicos da Ematerce, Francisco Filho (assessor regional) e Crisanto Alves Araújo, respectivamente assessor regional e estadual de apicultura.

Segundo o médico veterinário Crisanto Araújo, com a aquisição das rainhas, serão desenvolvidos estudos de acompanhamento, na produção e na produtividade, mediante o uso de técnicas de manejo de reprodução e de alimentação. Disse mais o técnico da Ematerce que, até a presente data, estão em plena atividade um total de 28 colméias povoadas e pretende-se ampliar para 50 colméias. Acrescentou, ainda, que cada uma produz, em média, 23 quilos de mel por ano. Sobre a venda do mel, adiantou ser comercializado no município para exportadores.

OUVIDORES DA REDE ESTADUAL PARTICIPAM DE REUNIÃO

A Rede estadual de Ouvidores promoveu reunião, na tarde de quinta-feira, 20, no auditório da Secretaria da Fazenda do Ceará. O Objetivo foi fazer com que os servidores da Ouvidorias mostrem a importância e o resultado do seu trabalho.

Foi realizada nesta última quinta-feira, 20, a palestra sobre Marketing em Ouvidoria, ministrada pelo procurador da Fazenda Nacional, Djalma Pinto. O evento foi promovido pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE) e destinado a todos os ouvidores e ouvidoras dos mais variados órgãos da administração pública estadual. O objetivo principal foi fazer com que os servidores que trabalham nas Ouvidorias consigam mostrar a importância de seu trabalho dentro da estrutura organizacional do Governo do Estado, bem como o resultado de tudo aquilo que está sendo feito. A palestra aconteceu, no auditório da Secretaria da Fazenda (Sefaz), situado na Avenida Alberto Nepomuceno, 2, Praia de Iracema, a partir das 14h30min.

Isso porque o Sistema de Ouvidoria (SOU) atende a milhares de demandas da população todos os meses através do telefone 155 ou pelo site www.ouvidoria155.ce.gov.br – somente no primeiro semestre deste ano foram mais de 43 mil atendimentos –, trazendo soluções para os diversos problemas enfrentados pelos cearenses, mas estes resultados não aparecem. Por este motivo, a coordenadora Carmen Cinira Correia Pinto, da Coordenadoria de Ouvidoria (Couvi), solicitou ao secretário Aloísio Carvalho a realização desta palestra. “Esperamos, com este evento, fazer com que as pessoas vejam e valorizem mais o trabalho de nossos ouvidores, e que eles saibam demonstrar isso aos demais servidores do Estado do Ceará, bem como a toda a população cearense”, destacou. Notícia transcrita na íntegra da CGE

HISTÓRICO

Ouvidor era a designação dos magistrados que superintendiam na justiça das terras senhoriais, em Portugal. As suas funções eram semelhantes às dos corregedores nas



terras directamente dependentes da Coroa. As terras sujeitas a corregedores eram chamadas "comarcas" ou "correições" e as sujeitas a ouvidores eram chamadas "ouvidorias".

A designação "ouvidor" foi também a aplicada a magistrados do Império Colonial Português. No Brasil, durante o Período Colonial, os ouvidores eram os juizes colocados pelos donatários das capitanias.

OUVIDOR COMO OMBUDSMAN

Modernamente, no Brasil, usa-se o termo "ouvidor" para designar um profissional contratado por um órgão, instituição ou empresa que tem a função de receber críticas, sugestões, reclamações e deve agir em defesa imparcial da comunidade.

Em termos práticos, o significado de ouvidor é o mesmo que ombudsman, que é uma palavra sueca, criada em 1809, para criar o cargo de agente parlamentar de justiça para limitar os poderes do rei.

Em empresas estatais brasileiras, como a Sabesp, empresa controlada pelo governo do estado de São Paulo, a terminologia "ouvidor" e "ouvidoria" é a mais utilizada.

Porém algumas empresas brasileiras, como o jornal Folha de S. Paulo, há preferência no uso da palavra original sueca.

Para os bancos e seguradoras, seus reguladores Bacen e Susep, respectivamente, estabeleceram normativos instituindo as Ouvidorias como atividade obrigatória destas empresas.

Em Portugal usa-se, normalmente, o termo "provedor" para designar essa função. O principal exemplo, é o Provedor de Justiça, ombudsman do Estado.

Obtido em "<http://pt.wikipedia.org/wiki/Ouvidor>"

CATARINA: APROVEITAMENTO DE MANANCIAS MUDA PAISAGEM

Projeto de aproveitamento de recursos hídricos, no município de Catarina, desenvolvido pela Ematerce, em parceria com a prefeitura, beneficia 20 agricultores familiares de 14 comunidades da zona rural.

A Ematerce, em parceria com a Prefeitura de Catarina, está revolucionando a paisagem agreste do município. Com um projeto de aproveitamento dos mananciais hídricos da localidade, iniciado há um ano, a paisagem e a vida dos agricultores familiares já começa a mudar. O plantio de milho e feijão, principal atividade desenvolvida por agricultores familiares, agora divide espaço com o cultivo de hortaliças e fruteiras, permitindo um aumento da renda e consequente melhoria das condições de vida do homem do campo.

O agricultor Pedro Garcia, da Comunidade São Francisco, testemunha as mudanças que o aproveitamento da água de pequenos açudes, na irrigação das lavouras, trouxe para a sua vida. Ele e mais 20 agricultores familiares da zona rural do

município são assistidos pela Ematerce e comercializam a produção de hortaliças (tomate, pimentão, cenoura, alface e cheiro verde), numa feira livre na sede de Catarina, realizada às sextas-feiras. “A satisfação é grande; antes plantava apenas milho e feijão; hoje, vendo a produção da minha horta, me permitindo uma retirada mensal, o que antes só acontecia a cada ano com a venda da safra”, sentencia o agricultor. A exemplo de seu Pedro, outros agricultores também comercializam a venda de hortaliças e frutas chegando a incrementar a renda em até R\$ 1.200,00/mês.

Além de hortaliças, os agricultores familiares agora partem para o cultivo de frutas. Estão sendo produzidas fruteiras de mamão, maracujá e goiaba, com o apoio técnico de

três agentes rurais da Ematerce. A intenção é que o cultivo de outras espécies de frutíferas venha a fazer parte da rotina destes produtores.

Os 20 agricultores familiares de Catarina assistidos pelo programa de aproveitamento dos recursos hídricos estão distribuídos em 14 comunidades. A prefeitura local desenvolve um trabalho de construção de açudes de pequeno porte, com vistas a incentivar o cultivo de hortaliças e frutas na região. Também com este objetivo, a administração municipal adquiriu 12 kits de irrigação que serão distribuídos às comunidades. O critério de escolha, para entrega dos kits, é que o produtor seja um agricultor familiar, tenha água na propriedade e seja assistido pela Ematerce.

ADESÃO AO GARANTIA SAFRA TERMINA EM OUTUBRO PRÓXIMO



Presidente da Ematerce, José Maria Pimenta Lima

No Ceará, os agricultores familiares podem inscrever-se, até final de outubro próximo, no Programa Garantia-Safra (2008/9). A participação, nesse programa, garante-lhes o recebimento de um seguro, no valor de R\$ 600,00, pago em quatro parcelas de R\$ 150,00, caso haja perda de pelo menos 50% do plantio, provocada por seca ou excesso de chuvas.

Segundo o gerente de apoio técnico da Ematerce, Engº Agrº Cláudio Matoso, o seguro é para os agricultores que trabalham nos moldes do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), residentes na região semiárida e plantam arroz, algodão, feijão, mandioca e milho.

Em seguida, ressaltou Matoso que os agricultores devem pagar o boleto, no valor de R\$ 6,00, o que lhes assegura o direito ao benefício e que deve ser contratado antes do plantio da safra. Lembrou, ainda, que o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) disponibilizou 300 mil vagas para o Estado do Ceará.

MICROBACIAS: EMATERCE CONHECE PRÁTICAS DE SANTA CATARINA

Técnicos da Ematerce conhecerão técnicas desenvolvidas com microbacias pela Epagri – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural, em Santa Catarina, e aproveitarão resultados positivos para adaptá-los ao ambiente do semi-árido.

O diretor técnico da Ematerce, Valmir Magalhães, e os engenheiros agrônomos Bergson Parente e Josualdo Alves, visitam, a partir da próxima segunda-feira, 24, a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural – Epagri, de Santa Catarina, para conhecer o trabalho desenvolvido por técnicos locais com microbacias da região. O objetivo é trazer para a nossa realidade as boas experiências tidas com o trabalho, adaptando-as às condições ambientais do Estado, levando em consideração a política de desenvolvimento sustentável.

O trabalho com microbacias no estado catarinense vem sendo realizado há cerca de 10 anos. No Ceará, a Ematerce desenvolve experiências desse tipo na Bacia do Poti-Longá, no Sertão Central, beneficiando os municípios de Quiterianópolis, Independência e Crateús. Através de ações como reflorestamento, recuperação de matas ciliares, construção de barragens subterrâneas, conservação de solo e água, barragens de contenção de sedimentos e captação de água “in situ”, dentre outras práticas, o trabalho visa conscientizar as comunidades da necessidade de uso do solo de forma racional e permitir um desenvolvimento sustentável.



Microbacia

“A intenção é que ações dessa natureza se estendam por outras áreas do Estado já a partir de outubro ou novembro deste ano, sempre considerando o binômio homem x meio-ambiente”, informa Bergson Parente, engenheiro agrônomo e articulador de redes temáticas da Ematerce. Ele conta que a experiência de uma semana a ser vivenciada em Santa Catarina vai permitir que sejam conhecidas as ações de sucesso com o desenvolvimento da prática e, conseqüentemente, feitas as adaptações necessárias à realidade com o semi-árido.

As microbacias hidrográficas são redes condutoras de águas pluviais e fluviais cujo traço dominante é a dinâmica das águas que podem ser utilizadas pelo homem em benefício de atividades produtivas e convivência com a conservação dos recursos naturais. O trabalho com microbacias é uma política pública do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a ser viabilizado pelo programa Pronaf Sustentável, que aloca recursos financeiros para execução destas obras enquanto adota comunidades de gestão das mesmas. O gerenciamento deste recurso intenciona reduzir o alto percentual de incerteza da atividade agrícola na economia do semi-árido.



FRUTAL 2009: EMATERCE PARTICIPA DO LANÇAMENTO DA 16ª EDIÇÃO

O Ceará vem consolidando-se, nos últimos anos, como um dos maiores produtores de frutas frescas do Brasil, ocupando o terceiro lugar no “ranking”. Temas que diretamente dizem respeito ao setor, como novas tecnologias, reconfiguração do mercado externo, dentre outros, serão discutidos, na Frutal 2009, que acontecerá de 14 a 17 de setembro.

A diretoria executiva da Ematerce, tendo à frente o presidente José Maria Pimenta, participou, na manhã de terça-feira, 18, do lançamento da 16ª. edição da Semana Internacional de Fruticultura, Floricultura e Agroindústria, por ocasião da reunião do Pacto de Cooperação da Agropecuária Cearense – Agropacto, na cobertura da Superintendência do Banco do Brasil.

A Frutal 2009, que acontece de 14 a 17

de setembro próximo, no Centro de Convenções Edson Queiroz, discutirá temas, como: novas tecnologias para o setor, oportunidades provenientes de seu crescimento, reconfiguração do mercado externo e possíveis impactos da crise econômica sobre a agroindústria. O evento contará com atividades que vão, desde cursos e palestras técnicas, passando por painéis, mesas redondas, seminários técnicos e setoriais e oficinas.

CRESCIMENTO

A fruticultura é o setor da agricultura que mais tem crescido e um dos mais promissores para a economia do Ceará. “Tendo em vista este aspecto, um evento dessa monta merece a maior atenção por parte de todos os segmentos envolvidos”, destaca Pimenta, presidente da Ematerce. Edições da Frutal acontecem em todo o Brasil, como a Frutal Amazônia, Flor Pará, em Belém, e o Frutal Cone Sul, a

ser realizado em novembro, na cidade de Bento Gonçalves-RS.

O Ceará tem-se consolidado como um grande exportador de frutas frescas, ampliando essa posição a cada ano. Nos idos de 1994, nossa cota de exportação era de menos de U\$ 1 milhão, hoje esse valor é de U\$ 131 milhões, colocando o Estado como terceiro no “ranking” de produtores de frutas do país e o de maior crescimento nos últimos 15 anos. Esses dados são referendados pelo escoamento da produção para o exterior que passa pelo Porto do Pecém. Em 2008, foram quase 195 mil toneladas de frutas frescas oriundas de zonas de produção irrigada e de alta tecnologia que ocupam 32 mil hectares de terra no Estado. Em 2010, a expectativa é de que esta área chegue a 40 mil hectares.

Mudanças Ortográficas

Vogais Tônicas I e U

Além de eliminar o acento no U tônico dos grupos GUE, GUI, QUE e QUI, o acordo introduziu uma alteração na acentuação do I e do U tônicos de palavras paroxítonas: deixam de ser acentuados, quando precedidos de ditongo: baiuca, bocaiuva, feiura, feiume. No final de palavra, continua o acento: Jundiá, Piauí, Icapuí, teiú, tuiuiú(s).

A regra do I e U tônicos, precedidos de vogal e formando sílaba sozinhos ou com S, continua a mesma, isto é, mantêm o acento como: aí, alaúde, amiúde, saúde, ciúme, suíno, saída, gaúcho, Araújo, baía, Ibicuí, traíra, saíste, miúdo, Luís, instruí-lo, jesuíta, uísque, egoísmo, reúno, raízes e outras.

(Guia Prático da Nova Ortografia, do professor Paulo Flávio Ledur)

Continua na próxima edição.

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA DA EMATERCE

Presidente: Engº Agrº José Maria Pimenta Lima. Diretor Técnico: Engº Agrº Walmir Severo Magalhães. Diretor Administrativo e Financeiro: Engº Agrº Eduardo Aragão Albuquerque Junior. Assistente da Presidência: Engº Agrº Itamar Teixeira.

Editor: Jornalista Antonio José de Oliveira. Editor Adjunto: Jornalista Edilmo Gomes Gurgel. Colaboradores: Jornalistas João Maroto e Tábata Alencar. Design Gráfico: Tábata Alencar.

EMATERCE - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – Vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA

Avenida Bezerra de Menezes, 1900 – São Gerardo - 60325-000 Fortaleza-CE

Site: www.ematerce.ce.gov.br Fone: 85.3217.7872 Fax: 85.3101.2429

OBS. FOLHA ON LINE é um Informativo eletrônico, de circulação interna, produzido pela Assessoria de Comunicação e Ouvidoria da Ematerce.